

MERCADO ESTÁ SUPERAQUECIDO, AFIRMAM PROFESSORES

Salário inicial da carreira de engenharia aeronáutica é de R\$ 5.000 e há emprego na Embraer, empresas aéreas e órgãos fiscalizadores

FERNANDA BASSETTE, DO G1, EM SÃO PAULO



Funcionário da Embraer observa trem de pouso de aeronave que está em construção

O estudante que se formar na carreira de engenharia aeronáutica pode ter certeza de que terá emprego garantido quando sair da faculdade. Pelo menos enquanto o mercado de trabalho estiver superaquecido. “Os alunos dependem do sucesso da Empresa Brasileira de Aeronáutica [Embraer] para continuarem crescendo. E a Embraer está super bem. Depois que ela foi privatizada [na década de 90], o mercado para os engenheiros aeronáuticos brasileiros explodiu”, afirmou o coordenador do curso da Universidade de São Paulo (USP), Fernando Catalano.

Roberto da Mota Girardi, professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), confirma essa tendência. “A busca pelos profissionais está cada dia mais intensa porque o mercado está fervendo e precisa de mais engenheiros aeronáuticos. Tem emprego sobrando. O ITA e a USP formam cerca de 70 profissionais por ano e isso é muito pouco. A Embraer sozinha tem capacidade para absorvê-los. Para você ter uma idéia, o ITA oferece um curso de especialização em engenharia aeronáutica que é pago pela Embraer. A intenção é formar engenheiros para a empresa. Todos que fazem esse curso saem empregados”, afirmou.

Segundo os professores, um engenheiro recém-formado vai receber, em média, um salário de R\$ 5.000, valor considerado alto para um profissional que acabou de sair da faculdade.

De fato, o mercado nesta área está aquecido. Dos cerca de 18 mil funcionários da Embraer, 4.037 são engenheiros aeronáuticos segundo os números da empresa divulgados em agosto deste ano. E não é apenas na Embraer que esses profissionais podem trabalhar. Há empregos nas empresas aéreas na área de manutenção de aeronaves e em órgãos fiscalizadores (como a Agência Nacional de Aviação Civil).

“A Embraer já pré-contratou 24 alunos que estão terminando o curso da USP este ano. Esses alunos estão fazendo estágio e já têm a garantia de emprego quando terminarem a faculdade”, disse o professor Catalano.